

Hora de festejar



Chegou a hora de nos confraternizarmos, na homenagem do SINTSEF/RN ao Dia do Funcionário Público, nossa tradicional festa anual dedicada aos filiados. Voltamos a fazer as festas descentralizadas, oportunizando que um número maior de trabalhadores participe, juntamente com a família e amigos.

Nas festas, todos já sabem, não faltam animação, boa comida, bebida, música de qualidade e uma premiação cada vez melhor (em quantidade e qualidade). Isto é uma forma de retribuir ao filiados sua contribuição mensal e de uma forma muito mais prazerosa. As festas são preparadas e realizadas com muito carinho e cuidado. Para Natal, na semana da festa estará disponibilizado no site e na sede do SINTSEF/RN o roteiro dos ônibus urbanos.



Parafraseando uma feira de variedades: "Se você faltar, só vai faltar você!" Não perca!

CALENDÁRIO DAS FESTAS

14/11 – Caicó, a partir das 19h, na Área de Lazer do Hotel Porto Belo.

15/11 – Pau dos Ferros, a partir das 10h, na ASSEC.

16/11 – Mossoró, a partir das 10h, na sede do SINDPREVS.

13/12 – Natal, a partir das 11h na área de lazer do SINTSEF em Cidade Campestre, Macaíba.

ELEIÇÕES 2014: AONDE CHEGAMOS E PARA ONDE DEVEMOS IR?

O resultado das urnas deu Dilma Rouseff como reeleita, aos trabalhadores resta retomar o espírito das lutas em 2015.

▶ **E MAIS: POR QUE É IMPORTANTE FAZERMOS A REFORMA POLÍTICA?**

“A gente não quer só dinheiro, a gente quer dinheiro e felicidade”
(Arnaldo Antunes)

Dinheiro: vamos à luta na Campanha Salarial 2015;

Felicidade: vamos à Festa d@ Servidor 2014.

Abordamos ambos os temas nessa edição do nosso jornal. Fazemos um giro que vai das eleições à Reforma Política, dos problemas da base a nossa Festa, passando

por informações úteis e campanha salarial e lutas que virão.

Estamos fazendo assembleias em todos os locais de trabalho e elegendo @s representantes por local de trabalho. Vamos chegar em todos os outros ainda nesse ano (os que derem) e daremos continuidade em 2015.

Queremos despertar em noss@ filiad@s o interesse em continuar discutindo política pós eleições, com o mesmo entusiasmo que

verificamos no decorrer da campanha e até porque vem aí as consequências de nossas opções: @s eleit@s precisam ser cobrad@s e precisamos nos unir para discutir a reforma política e muitas outras que vão nos afetar diretamente.

Espero que gostem da leitura e compareçam as suas respectivas festas, que tem matéria específica mais adiante.

ELEIÇÕES 2014: AONDE CHEGAMOS E PARA ONDE DEVEMOS IR?

A eleição presidencial de 2014 pode ser considerada uma das mais disputadas de todos os tempos, nela, a presidenta Dilma Rousseff, do PT, foi reeleita com 51,63% dos votos válidos enquanto Aécio Neves, do PSDB, conquistou 48,36% do eleitorado. Saindo dos percentuais, a diferença entre @s candidat@s foi de mais de 3 milhões de votos.

Mesmo com a vitória de Dilma, tivemos um aumento considerável de representantes conservadores, tanto na Câmara dos Deputados, quanto no Senado, a certeza é que formarão uma oposição pesada, disposta a ganhar força desde o primeiro dia do novo mandato, visando a possibilidade de vitória nas urnas em 2018.

Marcada pela já tradicional polarização entre o PT e PSDB, as eleições deste ano foram definidas pelo clima de acirramento e envolvimento de grande parte da população, a pouca diferença entre os concorrentes no

segundo turno é vista por muitos como uma divisão do país em duas partes, uma que queria, a todo custo, influenciada pelo discurso feroz da mídia, tirar o PT argumentando os escândalos de corrupção envolvendo o partido e aumento da inflação, bem como defesa da alternância de poder.

A outra, apoiou Dilma defendendo a continuidade das reformas sociais do atual governo, sobretudo, devido à saída do país do Mapa Mundial da Fome da ONU, o investimento no ensino técnico com a interiorização dos Institutos Federais e no ensino superior através do Programa de Reestruturação das Universidades Federais (Reuni) e a garantia de destinação de 10% do PIB para a educação, assim como o grande acesso das classes populares à casa própria, através do Programa Minha Casa, Minha Vida e da ampliação dos programas sociais.

O que o resultado representa para @s trabalhador@s? As avaliações políticas de 2014 deixaram claras quais demandas @s trabalhador@s devem reivindicar, a Campanha Salarial deste ano acabou não tendo muito sucesso, grande parte por causa da Copa do Mundo e também das eleições. Com Dilma Rousseff reeleita, os trabalhadores devem retomar o espírito de 2012 e gerar uma grande mobilização nacional para discutir o serviço público.

2015 será o ano das lutas. Devemos levar adiante a pauta de reivindicações da criação do plano de cargos, carreiras e salários, reajuste dos benefícios e dos salários de forma a repor o aumento da inflação, o não afrouxamento das leis trabalhistas, paridade entre ativ@s, aposentad@s e pensionistas, cumprimento por parte do governo dos acordos firmados, extensão da PCCTM, reestruturação do DNOCS, reestruturação de tabela do INCRA, carreira da AGU, entre muitas outras.

POR QUE É IMPORTANTE FAZERMOS A REFORMA POLÍTICA?

A presidente reeleita Dilma Rousseff a classifica como “a mãe de todas as reformas”, mas sua efetivação só virá se o povo for às ruas.

Em junho de 2013 multidões foram às ruas em todo o país exigindo mudanças, mas a realização da Copa do Mundo no Brasil e as eleições deram uma acalmada no corpo que gritava por melhorias.

Dilma Rousseff foi reeleita e já no discurso da vitória colocou a Reforma Política no patamar de prioridades do segundo mandato, afirmando a necessidade do aumento da participação popular, mas o resultado eleitoral deste ano foi na contramão de uma proposição de agenda progressista e democrática e acabou confirmando uma consolidação do conservadorismo. Elegemos o congresso mais conservador desde 1964. Era isso que as ruas queriam?

Passado o período eleitoral, a pauta da reforma política ganhou bastante força, já em maio deste ano foi criado o decreto 8.243 que instituiu a Política Nacional de Participação Social (PNPS), mas que já foi sumariamente derrubado em votação realizada no dia 28 de outubro na Câmara dos Deputados, restando ainda a apreciação e votação no Senado.

A polêmica gira em torno do que o decreto pode significar de mudanças efetivas na configuração atual da política brasileira e visa, sobretudo, aumentar a participação popular no aprimoramento da gestão pública, com Conselhos Populares atuando no acompanhando da formulação, execução e fiscalização das políticas públicas, a decisão para sua aprovação ou não continuará sendo dos representantes do poder legislativo eleitos. As distorções e o temor de muitos membros da classe política são escancarados na grande mídia como uma tentativa de golpe do governo.

Os pontos principais contidos na Reforma esbarram diretamente nos interesses da classe política brasileira: **fim do financiamento privado das campanhas**, fim da reeleição, volta dos mandatos de 5 anos, mudanças no formato das coligações para eliminar o “puxador de voto”, o modo de escolha de suplente de senador, que muitas vezes é um familiar e desconhecido do eleitor e o fim do voto secreto no Congresso.

Sabemos que o fim do financiamento privado de campanha não é do interesse da maioria da classe política brasileira, que trabalha em consonância com o poder econômico em detrimento da vontade da população. Os grandes empresários, banqueiros, industriais, donos de empreiteiras não “emprestam” dinheiro gratuitamente para os candidatos, isso não é nada mais que um investimento que terá retorno futuro com favorecimento em licitações, obras superfaturadas, benefícios fiscais e aumento dos juros, e quem sempre paga a conta é a classe trabalhadora.

Com medo da inclusão de pontos que tirem suas regalias, o Congresso derrubou em regime de urgência o decreto de criação dos Conselhos Populares e quer lançar o debate da Reforma Política no formato de referendo em vez de plebiscito.

ENTENDA A DIFERENÇA:

REFERENDO:

▶ O Congresso Nacional decide os temas da reforma política.



▶ À população cabe apenas o direito de dizer SIM ou NÃO.

PLEBISCITO:

▶ O Congresso Nacional lança a consulta sobre os pontos que estarão contidos na reforma política para a população.

▶ O povo decide se aprova ou não a criação da lei que determinará a reforma política.

O referendo é conveniente para manter as estruturas atuais. Nós precisamos de uma reforma política que atenda aos interesses da população brasileira e não de quem usa do poder econômico e político para seu bel prazer. Adequar o legislativo, essas reformas só servirão para deixar tudo como está, por isso é importante a participação popular nas ruas reivindicando massivamente e ativamente as melhorias que queremos e precisamos, e elas só serão reais se houver o plebiscito. A Lei da Ficha Limpa resulta de uma iniciativa popular e prova que só a mobilização e o debate do povo pode gerar um efeito positivo sobre a realidade. Por isso queremos um plebiscito, para que nós possamos decidir o que é melhor através de uma ampla discussão do povo.



2015: GREVE GERAL NO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

As entidades sindicais dos servidores públicos federais devem começar o ano de 2015 mobilizados e articulados para a campanha salarial.



Devemos ter como referência a greve de 2012, onde milhares de trabalhador@s cruzaram os braços e foram à luta pelos seus objetivos e conseguiram os 15,8%, que foram divididos em três parcelas e a última será paga agora em janeiro de 2015, percentual proporcional à correlação de forças. Mesmo contrári@s a este acordo tri anual, fomos obrigad@s a engoli-lo.

Nenhum governo, em nenhum tempo, faz concessões salariais sem que duras lutas sejam travadas.

Esse governo segue pressionado pelos empresários e pelo sistema

financeiro, que não aceitam que o governo faça qualquer concessão financeira aos trabalhador@s. Do nosso lado, devemos fazer o papel de frente popular de combate, exigindo do governo melhores salários e qualidade dos serviços públicos.

Por isso entendemos que 2015 deve ser um ano de muita luta, reivindicações e estamos fazendo um chamado ao conjunto dos servidores e as suas entidades, para construirmos de forma unificada, uma **GREVE GERAL NO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**.

CAMPANHA DE ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

Atenção, filiad@! Mantenha sempre seus dados cadastrais atualizados. Se você se aposentou recentemente, mudou de residência, local de trabalho, telefone ou endereço de e-mail, entre em contato conosco e ajude-nos a manter nosso banco de dados em dia!

Envie um e-mail para sintsef@sintsefrn.com.br ou entre em contato pelo telefone (84) 3206-3606; Celulares: Tim 9108-0847 e Oi 8795-0086.



FIQUE POR DENTRO DOS SERVIÇOS E CONVÊNIOS DO SINTSEF/RN

CONVÊNIOS

ALLODONTO - O convênio oferece descontos em procedimentos odontológicos para filiados e dependentes.
SESC - Garante descontos a filiados e dependentes que se queiram participar de cursos nas áreas de corte e costura, artesanato e culinária, além de atividades desportivas que são oferecidas pela instituição.

ATENDIMENTO JURÍDICO

ÁREA CÍVEL: Segunda-feira, a partir das 14h, na sede do sindicato.
ÁREA TRABALHISTA: Quinta-feira, a partir das 14h, na sede do sindicato.
PLANTÃO JURÍDICO EM CAICÓ: 2a quinta-feira do mês.
PLANTÃO JURÍDICO EM ASSU: A cada dois meses.

ÁREA DE LAZER DO SINTSEF/RN

O Sintsef/RN está construindo uma área de lazer, localizada no loteamento Cidade Campestre, em Macaíba (RN). O local já conta com piscinas, campo de futebol, parque infantil, cozinha, banheiros e salão. Os filiados conhecerão melhor o lugar no dia da realização da Festa do Servidor deste ano, dia 13 de dezembro a partir das 11 horas.